

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Diretoria de Planejamento Ambiental (DPLA)

Carta Síntese D5 – Redução das desigualdades Regionais

RedeZEE

Resumo: Esta informação foi produzida pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, no ano de 2022, durante o processo de elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP), instituído pelo Decreto Estadual no 67.430, de 30 de dezembro de 2022. Integra o documento Diagnóstico – Carta-síntese da Diretriz 5 (Redução das Desigualdades Regionais) do ZEE-SP.

Modo de apresentação: Mapa digital

Finalidade: A redução das desigualdades regionais é compreendida como a melhoria do acesso a bens, serviços, programas e políticas públicas que promovam a qualidade de vida e reduzam os desequilíbrios regionais. O alcance da diretriz foi representado pela análise de indicadores selecionados para dez fatores críticos: economia/riqueza, saúde, educação, habitação, qualidade ambiental, transportes, comunicação, cultura, segurança pública e gestão fiscal. Quanto mais alta a classe na carta, maior é o alcance da diretriz 05.

Status: Completo

Autor: [SEMIL - Diretoria de Planejamento Ambiental](#)

Conjunto de caracteres: UTF8

Categoria de tópico: Política Ambiental

Identificador de sistema de referência: EPSG:4326

Nível de topologia: Apenas geometria

Forma de distribuição:

- Shapefile (1.0)
- KML (1.0)

Contato:

- Secretaria Executiva do ZEE-SP | se-zee-sp@sp.gov.br
- RedeZEE | redezee@sp.gov.br

Nível hierárquico: Feição

Retângulo Envolvente

N -18.94

S -25.45

E -42.53

W -53.76

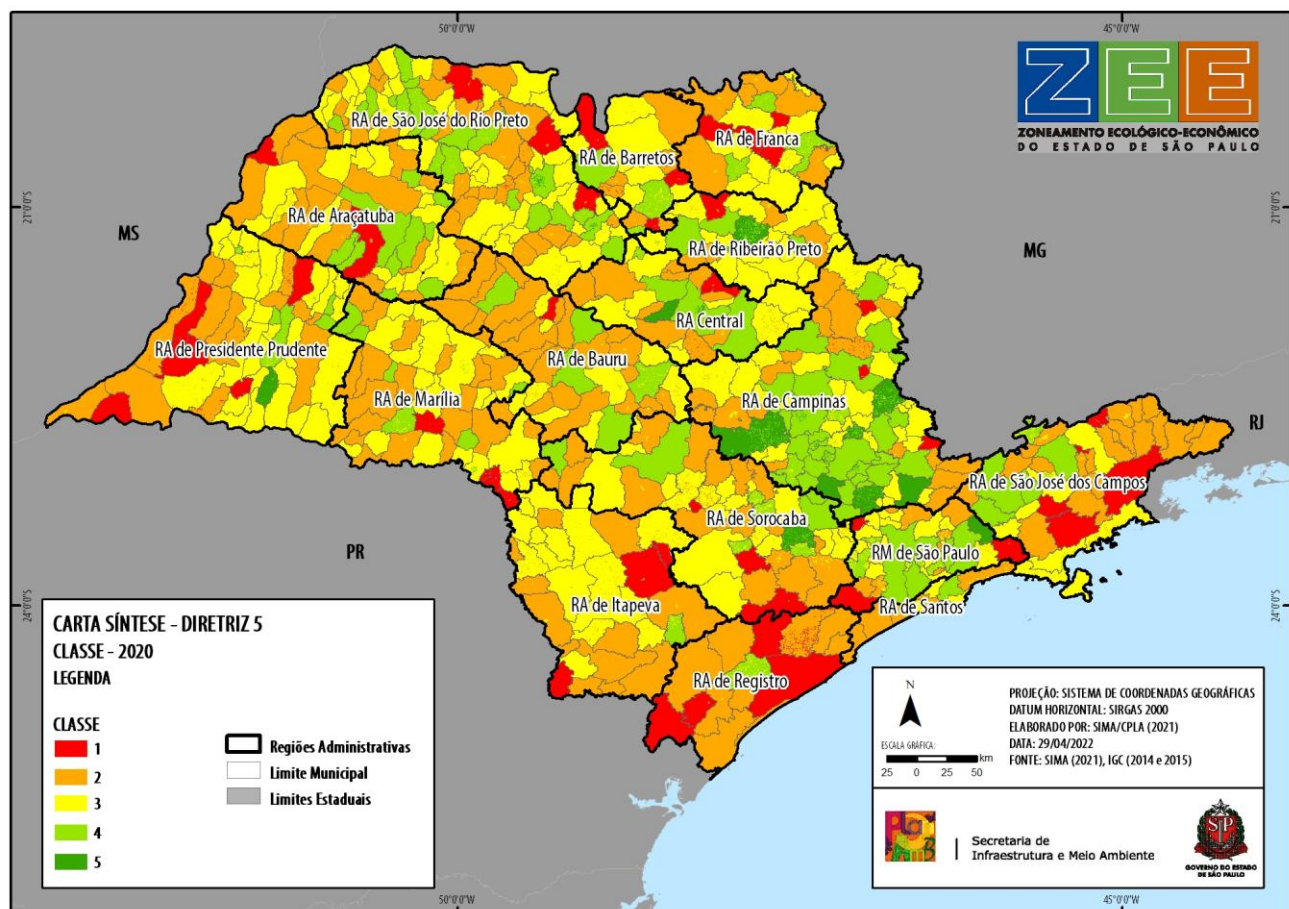
Extensão vertical

Valor mínimo: 200 | Valor máximo: 100

Linhagem: Esta carta síntese é o resultado do cruzamento espacial de 25 indicadores representados cartograficamente, buscando retratar a situação do estado em termos do alcance da Diretriz Estratégica 05 – Redução das Desigualdades Regionais do ZEE-SP. Esta diretriz visa à melhoria do acesso a bens, serviços, programas e políticas públicas que promovam a qualidade de vida e reduzam os desequilíbrios regionais.

O alcance da diretriz foi representado pela análise de dez fatores críticos, para os quais foram atribuídos pesos diferenciados, a partir da avaliação de sua relevância para a diretriz. Os dez fatores críticos e respectivos pesos são: economia/riqueza (peso 2,0), saúde (peso 2,0), educação (peso 2,0), habitação (peso 2,0), qualidade ambiental (peso 2,0), transportes (peso 2,0), comunicação (peso 1,0), cultura (peso 1,0), segurança pública (peso 1,0) e gestão fiscal (peso 1,0).

Visão geral



Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA (2022).

Cada fator crítico foi retratado por indicadores/dados selecionados, que estão listados na tabela anexa, juntamente com o respectivo peso e fonte da informação.

Os dados e indicadores utilizados na construção da carta síntese foram normalizados no intervalo de valores iguais de 0 a 1, sendo 0 o valor menos favorável e 1 o mais favorável para o alcance da diretriz. Foram transpostos a uma grade de 200x200 metros e, a partir de então, ocorreu o processamento das cartas síntese em banco de dados geográficos. A nota final das quadrículas da carta constitui a média dos valores normalizados de cada um dos indicadores com valores válidos.

Os valores finais foram classificados em cinco classes, sendo 1 a mais crítica (vermelho) e 5 a mais favorável (verde) para o alcance da diretriz.

Mais informações sobre o processo de construção das cartas síntese do ZEE-SP podem ser obtidas em:

https://smastr16.blob.core.windows.net/consema/sites/15/2022/08/c2_nota_tecnica_cartas_synthese_consema.pdf